



## **Análise do impacto da pandemia da Covid-19 na celeridade dos periódicos da área de ciências contábeis**

Bacharel/Bachelor Andréa Ewellin Nogueira Montenegro [ORCID iD](#), Doutor/Ph.D. Redvânia Vieira Xavier [ORCID iD](#), Doutor/Ph.D. Luiz Augusto de Carvalho Francisco Soares [ORCID iD](#), Doutor/Ph.D. Mariomar de Sales Lima [ORCID iD](#)

Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brazil

**Bacharel/Bachelor Andréa Ewellin Nogueira Montenegro**

[0009-0002-4871-4064](#)

**Doutor/Ph.D. Redvânia Vieira Xavier**

[0000-0003-0901-9261](#)

**Doutor/Ph.D. Luiz Augusto de Carvalho Francisco Soares**

[0000-0003-3236-0222](#)

**Doutor/Ph.D. Mariomar de Sales Lima**

[0009-0001-6505-3539](#)

### **Resumo/Abstract**

Este estudo objetivou analisar impacto da pandemia de Covid-19 na celeridade dos periódicos que publicam artigos na área ciências contábeis à luz da teoria da contingência. Trata-se de uma pesquisa documental, onde foram mapeados e explorados 31 periódicos dentre o período pandêmico de 2019 a 2022, com um total de 2.290 artigos analisados individualmente. Como estratégia para análise dos dados foi adotada nesta pesquisa a análise descritiva dos dados e a análise do conteúdo. Nos achados principais da pesquisa foi encontrado que, o impacto da pandemia da Covid-19 nos periódicos investigados foi de 47% em relação a média de dias entre a entrega da submissão e o aceite da pesquisa pelo periódico. Além disso, foi encontrado que no geral, os periódicos tiveram um aumento na média de dias nas avaliações acima de 20%. Ademais, ao apurar estes achados, constatou-se que foi confirmada as afirmações da teoria contingencial para este fenômeno, visto que Covid-19 trouxe um cenário de insegurança e novas adaptações para todas as entidades. Esta pesquisa contribuiu para confirmar a relação da teoria contingencial com a celeridade das avaliações dos periódicos da área de ciências contábeis, principalmente em relação as incertezas e as adaptações encontradas pelas organizações durante a pandemia da Covid-19. As evidências coletadas são de grande valia para os discentes, professores, pesquisadores, gestores dos periódicos e o público em geral, pois por meio dos resultados encontrados, haverá o direcionamento para a escolha do envio dos artigos na atualidade.

### **Modalidade/Type**

Iniciação Científica / Undergraduate Paper

### **Área Temática/Research Area**

Educação e Pesquisa em Contabilidade (EPC) / Accounting Education and Research



## **Análise do impacto da pandemia da Covid-19 na celeridade dos periódicos da área de ciências contábeis**

### **Resumo**

Este estudo objetivou analisar impacto da pandemia de Covid-19 na celeridade dos periódicos que publicam artigos na área ciências contábeis à luz da teoria da contingência. Trata-se de uma pesquisa documental, onde foram mapeados e explorados 31 periódicos dentre o período pandêmico de 2019 a 2022, com um total de 2.290 artigos analisados individualmente. Como estratégia para análise dos dados foi adotada nesta pesquisa a análise descritiva dos dados e a análise do conteúdo. Nos achados principais da pesquisa foi encontrado que, o impacto da pandemia da Covid-19 nos periódicos investigados foi de 47% em relação a média de dias entre a entrega da submissão e o aceite da pesquisa pelo periódico. Além disso, foi encontrado que no geral, os periódicos tiveram um aumento na média de dias nas avaliações acima de 20%. Ademais, ao apurar estes achados, constatou-se que foi confirmada as afirmações da teoria contingencial para este fenômeno, visto que Covid-19 trouxe um cenário de insegurança e novas adaptações para todas as entidades. Esta pesquisa contribuiu para confirmar a relação da teoria contingencial com a celeridade das avaliações dos periódicos da área de ciências contábeis, principalmente em relação as incertezas e as adaptações encontradas pelas organizações durante a pandemia da Covid-19. As evidências coletadas são de grande valia para os discentes, professores, pesquisadores, gestores dos periódicos e o público em geral, pois por meio dos resultados encontrados, haverá o direcionamento para a escolha do envio dos artigos na atualidade.

**Palavras-chave:** Teoria contingencial; Periódico; Qualis; Capes; Covid-19.

### **1 Introdução**

Os periódicos científicos têm o objetivo de explorar assuntos e levar conhecimento para a comunidade em geral, para que essa informação possa circular e gerar novas opiniões sob diferentes perspectivas (Brofman, 2012).

No Brasil, no ano de 2000, foi criado o portal de periódicos na mesma época em que se iniciavam as bibliotecas virtuais, e por este meio a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) aprimorou a forma de filtrar o material científico (Capes, 2022). Em seu início, o seu acervo inicial contava com 1.419 periódicos, comparando ao ano de 2022 há um total de 49 mil periódicos disponíveis (Capes, 2022).

A fim de divulgar materiais de qualidade e com informações assertivas, são feitas as avaliações de desempenho de periódicos científicos por meio do Qualis/Capes, que é um sistema de avaliação, que aplica uma classificação na ordem: A1, mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5 e C – peso zero (Capes, 2022).

Destaca-se que é imprescindível a importância do tempo de avaliação dos artigos pelos periódicos, para que não seja em período tão longo ao ponto que prejudique os autores e nem tão curto ao ponto de embarçar o método de avaliação (Coelho et al, 2018), deste modo, é importante entender que a celeridade da avaliação é um ponto importante a ser considerado.

Contudo, quando se falava em celeridade de avaliação, o mundo não esperava ser afetado pela Covid-19. O surto inicial deu-se na Wuhan, na província Hubei, na China. Os primeiros casos relatados foram correlacionados com o mercado de Frutos do Mar de Huanan, em novembro de 2019 (Ciotti & Ciccozzi, 2020). Com a gravidade da situação, a Organização



Mundial de Saúde (OMS), decretou no dia 12 de março de 2020 o início oficial da Pandemia no Brasil (Ciotti & Ciccozzi, 2020).

Desde o início da pandemia, novas rotinas foram estabelecidas, falou-se muito de: distanciamento social, higienização com álcool em gel e máscara (Oliveira, 2021). Naquele novo cenário, tornou-se perceptível que todos os nichos empresariais e acadêmicos tiveram que se reinventar com a utilização do trabalho em Home Office, ocasionando inicialmente um sentimento de insegurança e incertezas (Bridi & Bohler, 2020). Não obstante, a publicação de periódicos possivelmente também foi afetada, levando em consideração a dimensão do impacto mundial que a pandemia de Covid-19 acarretou.

Para analisar as circunstâncias que essa crise sanitária trouxe, remete-se a teoria contingencial para explicar este fenômeno. Esta Teoria argumenta que nada é imutável, permanente ou absoluto. Sendo assim, a empresa não interage somente internamente, mas, com o ambiente ao seu redor (Cavichioli, 2017).

De acordo com a teoria contingencial, as organizações são adaptadas às contingências, visto que é necessário existir ajustes que possam visar a diminuição na capacidade de desempenho (Donaldson, 2001). Quanto mais o ambiente é instável e inconstante, a incerteza sobre ele cresce, onde a organização precisa utilizar de ações alternativas e flexíveis para se adequar ao momento conforme a sua necessidade (Chiavenato, 2014).

Um estudo realizado por Alvin Toffler (1970) apresentou o termo “*Adhocracia*” que descreve que a sociedade do futuro deverá ser totalmente dinâmica e para tal deverão ser: orgânicas; inovadoras; temporárias e antiburocráticas (Chiavenato, 2014). Portanto, nota-se que as organizações dentro deste cenário necessitaram se adaptar e se ajustar à contingência que se tornou a Covid-19.

Nesse contexto, surgiu a seguinte questão de pesquisa: **Qual o impacto da pandemia de Covid-19 na celeridade dos periódicos que publicam artigos na área de ciências contábeis?** Sendo assim, este estudo tem por objetivo analisar o impacto da pandemia de Covid-19 na celeridade dos periódicos que publicam artigos na área ciências contábeis à luz da teoria da contingência.

Estudos similares foram realizados por Coelho (2017) e por Rufino e Silva (2017), no entanto, devido ao período destas publicações ser antecessor ao período pandêmico, não foram encontradas evidências do impacto da pandemia aos periódicos. Diante disto, a pesquisa se justifica em contribuir para o meio acadêmico-científico e para a sociedade em geral com a análise dos impactos da Covid-19, no que diz respeito ao processo de publicação de artigos. Além disso, a pesquisa visa encontrar a relação do tema pesquisado e a teoria da contingência. Para Dias (2011) os meios científicos poderão discutir formas de tornar o processo mais eficiente de forma que possam propor novas alternativas e abrir pontos de discussão para melhorar o tempo de avaliação e a visibilidade da divulgação dos pontos abordados.

## 2 Referencial Teórico

Neste tópico, são apresentados os elementos fundamentais sobre as pesquisas acadêmicas em ciências contábeis e o seu processo de divulgação antes e durante a pandemia de Covid-19.

### 2.1 Pesquisas em Contabilidade

Dentre os meios de comunicação e informação científica, existem os periódicos e eventos científicos (Camargo, 2013). Sobre os eventos científicos, é considerado que seja um



espaço de comunicação entre indivíduos, onde ocorrem discursões complexas, cujo seus integrantes fazem o norteamento da temática e alinham informações conforme pautas direcionadas. (Tesche & Souza, 2016).

As produções científicas são matrizes de conhecimento, pois através delas é possível debater temáticas, oferecer novas possibilidades e compreender fenômenos (Judice & Baêta, 2005). Através dessas produções, a sociedade pode ter acesso de forma acessível, mediante os canais disponibilizados por meio de congressos e publicações de artigos periódicos (Ferreira & Falaster, 2016).

No Brasil, os acadêmicos estão sujeitos à avaliação dos periódicos por meio do sistema Capes. Esta forma de avaliação é primordial aos primeiros passos, pois engloba todas as aplicações do meio científico (Fernandes & Manchini, 2019). Para divulgação dos periódicos é preciso atender ao padrão de qualidade do sistema Capes, e para tal, é necessário atender uma série de regras do Qualis, que são definidas a cada três anos (Fernandes & Manchini, 2019).

Por meio desse sistema de qualificação foram desenvolvidas classificações para avaliar periódicos conforme o rendimento apresentado, sendo eles: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C (Capes, 2022). Isto consiste, pois, é importante avaliar em um âmbito nacional e de formal igualitária para que os resultados sejam consistentes de forma que possibilite o crescimento das mais variadas áreas de conhecimento (Oliveira, 2007).

Um dos pontos destacados, como critério, de acordo com o Capes (2015) os prazos de avaliação e divulgação devem ser justos, para que o avaliador tenha tempo hábil para qualificar o artigo e que o autor não seja prejudicado período longo para avaliação.

## **2.2 Covid-19**

Desde dezembro de 2019, o vírus SARS-COV-2 teve seu primeiro caso em Wuhan na china, causando uma doença conhecida como coronavírus (Covid-19). Com a gravidade da situação e com a rapidez na contaminação, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em março de 2020, a emergência da saúde pública (Macera, Angelis & Sagnelli, 2020).

Com o cenário pandêmico, as organizações em todo o mundo foram obrigadas a aderirem medidas que pudessem remediar os índices de contaminação (Vieira & Silva, 2020). Com a sugestão da OMS em apoiar o distanciamento social como uma das principais formas de evitar o contágio, causaram a pausa no calendário acadêmico e fechamento de instituições de ensino desde a esfera básica até o ensino superior, sejam estas de rede públicas ou privadas (Almeida & Alves, 2020).

Com a economia mundial não foi diferente, as consequências negativas atingiram não somente o PIB em diversos países, mas atingiram áreas ambientais e sociais em todos os âmbitos da sociedade (Mohammed, Mustapha & Adamu, 2020). Com a interrupção das atividades socioeconômicas, incontáveis trabalhadores foram colocados em quarentena, estradas e fronteiras foram temporariamente fechadas, indústrias foram paralisadas, o turismo foi afetado com o adiamento de viagens, eventos foram cancelados etc. (Mohammed, Mustapha & Adamu, 2020).

Sob um olhar panorâmico, é possível verificar que o mundo não saiu ileso de tamanho impacto sanitário, vidas humanas foram perdidas e no lado econômico, as primeiras consequências foram notórias na baixa da demanda e oferta, dada as paralisações em todas as esferas (Seetharaman, 2020). Com o intuito de amenizar esse impacto, muitas empresas tiveram que aderir ao home office, o que antes seria um regime opcional virou uma modalidade urgente (Losekann & Mourão, 2020).



É preciso destacar que o home office trouxe consigo, além da proteção contra o coronavírus, trouxe também diversos desafios e dificuldades não só para as empresas, mas também para os colaboradores que tiveram que enfrentar o sentimento de insegurança com essa nova modalidade (Losekann & Mourão, 2020).

Neste contexto, possivelmente, com os periódicos brasileiros, que são as organizações responsáveis pelas avaliações dos artigos científicos, no processo de revisão e avaliação em tempos de pandemia da Covid-19, tenha ocorrido algum tipo impacto, portanto percebe-se a necessidade de pesquisar e buscar respostas para esta questão.

### **2.3 Teoria da Contingência**

As teorias gerais da administração têm o intuito de compreender e estudar as organizações. Nas licenciaturas há uma linha tênue entre sobre a premissa de estudar e conhecer as teorias, dado que para compreendê-las é necessário conhecer suas vertentes (Silva & Benini, 2020). Dentre essas teorias, existe a teoria contingencial que, para Donaldson (1998) os fatores contingenciais se caracterizam: pela estratégia, extensão, insegurança com as atividades e tecnologia.

A teoria da contingência engrandece fenômenos e por consequência os assuntos contábeis no âmbito das ciências sociais, onde é possível compreender as iniciativas e respostas de uma organização ao ambiente em que se encontra e este é o ponto chave deste estudo (Guerreiro, Pererira & Rezende, 2020). O fator contingencial de estrutura é a base do comportamento da entidade, o qual é capaz de descrever a forma fatores contingenciais, como exemplo: a tecnologia e o ambiente, afetam a organização e as influenciam em seu campo de crescimento (Beuren & Macohon, 2011).

Para a teoria da contingência não existe uma única forma que possa ser utilizada de forma igualitária para todas as organizações, pois cada uma destes tem relacionamento aberto com fatores externos e que precisam ser ajustados individualmente conforme a necessidade (Otley, 1980). Para Chiavenato (2010), existe um termo chamado ambiente, onde diz que é tudo que envolve externamente uma organização e havendo quaisquer mudanças neste fator, a consequência é a insegurança e incerteza. Na visão de Donaldson (1998), a incerteza é o alicerce da contingência, pois quanto mais indefinida a atividade se torna, menos previsível será sua execução.

Ainda no nicho da incerteza, relaciona-se o impacto da Covid-19 neste cenário, pois as consequências resultantes do período pandêmico influenciaram diretamente as organizações, mas de forma individual, pois cada uma destas tem suas especificidades (Silva & Benini, 2020). Logo, as organizações obrigatoriamente adaptaram-se e ainda continuam se adaptando a este novo ambiente para permanecerem ativos (Silva & Benini, 2020).

Em síntese, percebe-se que, aparentemente existe uma relação forte entre o fenômeno da Covid-19 e a teoria da contingência, logo nota-se que é necessário investigar, como o impacto da pandemia influenciou os processos e o desempenho das organizações, de maneira individualizada.

### **2.4 Pesquisas Relacionadas**

Nesta seção, serão abordadas algumas pesquisas correlacionadas com o tema no que diz respeito ao processo de celeridade na avaliação de artigos, no entanto, nenhuma das pesquisas encontradas aborda a Covid-19 como um potencial impactante, muito embora tenham alguns aspectos semelhantes. A ver, artigos relacionados com a pesquisa.



A pesquisa de Rufino e Silva (2017) tinha como objetivo analisar a celeridade dos periódicos da área de ciências contábeis no processo de avaliação dos artigos científicos. Nesta pesquisa foi analisado os periódicos baseados no portal ANPCONT. No estudo foi possível concluir que os periódicos com menor celeridade foram: Contabilidade Vista & Revista com um período médio de 616 dias; BASE com um tempo médio de 489 dias, enquanto a Revista Evidenciação Contábil & Finanças que levou em média 96 dias, Revista Mineira de Contabilidade com uma média de 111 dias, revista Pensar Contábil com um tempo médio de 117 dias.

Dias, Neto e Cunha (2011) elaboraram sua pesquisa com a justificativa de explorar a celeridade do processo de avaliação em 08 principais periódicos, onde foi possível concluir que a revista Contabilidade e Finanças (USP), vinculada ao programa de pós-graduação stricto sensu da Universidade de São Paulo, apresentou o maior tempo médio gasto entre o recebimento de artigo e sua publicação, com 371 dias em média. Por outro lado, a revista RCO (USP-RP), atrelada ao curso de pós-graduação stricto sensu da Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto, foi o periódico que apresentou o menor tempo para avaliar um artigo, com uma média de 10 dias.

Coelho, Junior, Santos e Flach (2018) desenvolveram seu artigo com o objetivo de fazer um comparativo dos prazos de análise dos periódicos brasileiros em relação aos padrões americanos. Foi possível analisar que o maior prazo de avaliação foi de 1220 dias, ou seja, o processo de avaliação do corpo editorial foi superior a 3 anos. Quanto ao menor período de avaliação, destaca-se os dois artigos publicados pelo periódico PC, onde os mesmos receberam o aceite no mesmo dia que em que foram submetidos.

Nota-se que foram poucas as pesquisas encontradas na literatura que explorou sobre a celeridade dos periódicos, principalmente na área de ciências contábeis. Além disso, percebe-se também que nenhuma das pesquisas publicadas sobre o assunto relacionou este tema com a pandemia da Covid-19 e a teoria da contingência. Portanto, esta pesquisa visa preencher esta lacuna ainda existe na literatura.

### 3 Procedimentos Metodológicos

Trata-se de uma pesquisa de caráter quali-quantitativo, pois foi utilizado a aplicação de estatística para execuções das análises da pesquisa e a análise de conteúdo dos dados. Quanto a técnica de amostragem, foi utilizada a abordagem probabilística sistemática, onde foram utilizados os critérios da autoria em questão. E o objetivo foi exploratório, pois visou analisar quais foram os periódicos que publicam artigos voltados para a área de ciências contábeis que possuem a maior celeridade no processo de análise, avaliação e divulgação de artigos no período de 2019 a 2022, tendo como fator impactante a Covid-19.

A estratégia de pesquisa utilizada foi uma pesquisa documental, onde foram examinados artigo por artigo de cada periódico da amostra da pesquisa. Esta pesquisa investigou os artigos encontrados nos *websites* dos principais periódicos que publicam sobre a área contábil. Com o intuito de selecionar os dados de amostra inicial, foi utilizado como referência os dados que constam no portal da Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT). O *website* indica 36 periódicos, conforme ilustrado na Tabela 1.



**Tabela 1**

*Periódicos investigados*

Seq.	Periódicos	Instituições	Qualis 2016	Qualis 2020
1	Advances in Scientific and Applied Accounting – (ASAA)	ANPCONT	A2	A3
2	Base (UNISINOS)	UNISINOS	B1	A3
3	Brazilian Business Review (BBR)	FUCAPE/ES	A2	A2
4	CAP Accounting and Management	UTFPR	B4	B4
5	Contabilidade Gestão e Governança (CGG) - <b>Journal of Accounting, Management and Governance</b>	UNB	B1	A3
6	Contabilidade Vista & Revista (CV&R)	UFMG/MG	A2	A3
7	ConTexto (CONTX)	UFRGS	B4	A4
8	Contextus	Pós-Grad. da UFC	B1	B1
9	Custos e Agronegócio online (AGRO)	UFRPE	B1	A3
10	Pensar Contábil (PENCONT)	CRC/RJ	B2	A4
11	Práticas em Contabilidade e Gestão	Mackenzie	B5	B3
12	Revista Ambiente Contábil (AMBCONT)	UFRN	B3	A4
13	Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)	Conselho Federal de Contabilidade	C	B2
14	Revista Brasileira de Gestão de Negócios (RBGN)	FECAP/SP	A2	A2
15	Revista Catarinense da Ciência Contábil (CATAR)	CRC/SC	B2	A3
16	Revista Contabilidade & Finanças (RC&F)	FEA/SP	A2	A2
17	Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC)	UFSC/SC	A2	A3
18	Revista da Associação Brasileira de Custos (ABcustos)	ABC - Associação Brasileira de Custos	B4	B4
19	Revista de Adm. e Contabilidade da FAT	Faculdade Anísio Teixeira	B5	B2
20	Revista de Administração, Contabilidade e Economia (RACE)	UNOESC/SC	B3	A4
21	Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE (RACEF)	FUNDACE	B3	A4
22	Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade (REUNIR)	UFVG-CCJS/UACC	B2	A4
23	Revista de Contabilidade da UFBA	UFBA	B4	B1
24	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis (RCMCC)	UERJ/RJ	B2	A3
25	Revista de Contabilidade e Controladoria (RC&C)	UFPR/PR	B3	B1
26	Revista de Contabilidade e Organizações (RCO)	FEA/SP/RP	A2	A3
27	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC)	ABRACICON/DF	B1	A2
28	Revista de gestão e Contabilidade da UFPI	UFPI	B4	B1
29	Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade (RGFC)	UNEB	B2	A3
30	Revista de Informação Contábil (RIC)	UFPE/PE	B5	B3
31	Revista do Instituto de Ciências Econômicas Adm e Contábeis (SINERGIA)	FURG/RS	B4	B1
32	Enfoque: Reflexão Contábil (ENFOQ)	UEM/PR	B1	A3



33	Revista Evidenciação Contábil & Finanças (RECFIN)	UFPB	B3	A3
34	Revista Mineira de Contabilidade (RMC)	CRC-MG	B3	A4
35	Revista Universo Contábil (UNICONT)	FURB/SC	A2	A3
36	Sociedade, Contabilidade e Gestão (SCG)	PPGCC/UFRJ	B2	A3

**Fonte:** Adaptado de: ANPCONT e Qualis/Capes (2023).

Para realizar esse estudo, foram consultados os periódicos com Qualis/Capes A2, B1, B2, B3, B4 e B5, dentre o período de dezembro/2019 a dezembro/2022. Esta coleta foi realizada no período entre outubro/2022 e janeiro/2023, sendo assim, foram analisados os periódicos que estavam com as edições completas. Para compor a amostra final, como critério de inclusão, foi adotado que os periódicos precisavam informar no corpo do artigo, as datas do recebimento do artigo e a data do aceite do artigo. Alguns artigos investigados na amostra inicial não informaram as datas, conforme os critérios de inclusão, e por este motivo os periódicos foram retirados do objeto da pesquisa. Portanto, após a triagem dos periódicos, a amostra final foi composta de 31 (trinta e um) periódicos investigados nesta pesquisa, ou seja, 86,11% da amostra inicial.

Para coletar os dados foi criado um instrumento (*checklist*) para o mapeamento dos dados, que foi testado duas vezes nos primeiros periódicos investigados, para conseguir a confiabilidade dos dados coletados. O método de coleta deu-se por meio de acesso aos periódicos, um a um, seja por edição de cada periódico e por cada artigo, cada um destes artigos foi investigado individualmente e na íntegra. Desses artigos foram coletadas as datas de envio (recebimento do periódico) e a data de aceite para a publicação. Para comparar os dados encontrados e apurar o impacto da Covid-19, foi utilizado como artigo base os dados do artigo de Rufino e Da Silva (2017). Após a coleta, os dados foram tratados mediante a ajuda do aplicativo Excel e o software *Rstudio*. Os dados foram analisados através da estatística descritiva dos dados e análise do conteúdo (Bardin, 2010).

#### 4 Análise e Discussões dos Resultados

Este tópico está separado em duas partes: Escopo e foco dos periódicos e análise descritiva dos dados.

##### 4.1 Escopo e Foco dos Periódicos

Considerando os periódicos investigados, foram coletados nos *websites* de cada uma das revistas informações referentes ao escopo e foco. Levando em conta que cada periódico apresenta de forma diferente seu escopo, foram selecionados os temas de interesse de cada revista, destaca-se ainda que alguns destes possuem mais de uma sessão de estudo. A Tabela 2 divulga as respectivas áreas de interesse dos 31 periódicos investigados:

**Tabela 2**

*Escopo e Foco dos periódicos*

Periódicos	Instituição	Áreas de interesse
Advances in Scientific and Applied Accounting – (ASAA)	ANPCONT	Auditoria e impostos; Contabilização de usuários externos; Contabilidade pública e do terceiro setor; Controladoria e contabilidade gerencial; Ensino e pesquisa contábil; Mercado financeiro e de capitais.





Base (UNISINOS)	UNISINOS	A BASE publica artigos acadêmicos originais de alta qualidade, relevância e rigor científico nas áreas de negócios e ciências contábeis.
Brazilian Business Review (BBR)	FUCAPE/ES	A BBR - Brazilian Business Review publica pesquisas de alta qualidade em todas as áreas de negócios. Os temas incluem, mas não estão limitados a gestão, contabilidade, controladoria, finanças, gestão da informação, gestão da inovação, estratégia e economia.
CAP Accounting and Management	UTFPR	Contabilidade e gestão.
Contabilidade Gestão e Governança (CGG)	UNB	A revista CGG consiste em um periódico de caráter generalista e que acata textos empíricos e ensaios teóricos da área de administração e contabilidade. A revista está dividida em duas seções: Gestão e Contabilidade de Empresas Privadas & do Terceiro Setor – Gestão e Contabilidade Pública
Contabilidade Vista & Revista (CV&R)	UFMG/MG	Contabilidade Financeira e Controladoria e Finanças
Contextus	Pós-Graduação da UFC	Áreas de Administração, Ciências Contábeis e Economia
Custos e agronegócio online (AGRO)	UFRPE	Custos ambientais; Custos de capital; Custos de produção; Custos e competitividade; Custos e análise de viabilidade; Custos logísticos e de transportes; Custos na tomada de decisão; Custos de transação; Desempenho de empresas e de cadeias de suprimentos; Derivativos e gestão de custos; Eficiência técnica e operacional; Ensino e pesquisa; Gestão estratégica de custos; Sistemas de informação sobre custos.
Pensar Contábil (PENCONT)	CRC/RJ	Agronegócios; Comércio Exterior; Compliance e Governança; Consultoria Empreendedorismo Contábil; Contabilidade Eleitoral; Contabilidade Pública; Contabilidade Raiz; Contabilidade Tributária; Gestão Contábil do 3º Setor; Gestão de Segurança e Saúde; Holding; Perícia Contábil e Econômico-financeira; Prática Jurídica Tributária; Protagonismo Feminino; Simples Nacional; Trabalhista e Previdenciária; Tributação e Tecnologia; Tributário nas Corporações; Tributos Diretos e Recuperação de Créditos; Trilha Jovem Contadores
Práticas em Contabilidade e Gestão	Mackenzie	É um periódico aberto a temas relativos a Controladoria, Contabilidade, Finanças e Desenvolvimento de Negócios.
Revista Ambiente Contábil (AMBCONT)	UFRN	Auditoria / Perícia; Contabilidade Ambiental e Responsabilidade Social; Contabilidade Societária e Aspectos Tributários; Controladoria; Custos; Ensino e Pesquisa em contabilidade; Gestão do Conhecimento e Capital Intelectual; Gestão e Análise Financeira; Gestão e Tecnologia da Informação; Setor Governamental
Revista Brasileira de Gestão de Negócios (RBGN)	FECAP/SP	Ciências Sociais Aplicadas tendo como Especialidades: Administração e Ciências Contábeis.
Revista Catarinense da Ciência Contábil (CATAR)	CRC/SC	Áreas de ciências contábeis.
Revista Contabilidade & Finanças (RC&F)	FEA/SP	Publica artigos inéditos teóricos e teórico-empíricos nas áreas de Contabilidade, Controladoria, Atuária e Finanças. As linhas de pesquisa que operacionalizam o



foco de publicação são: Contabilidade gerencial e controladoria

Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC)	UFSC/SC	Tem por missão interagir com diferentes públicos e instituições no que diz respeito aos conhecimentos contábeis, tanto em nível nacional como internacional
Revista da Associação Brasileira de Custos (ABcustos)	ABC - Associação Brasileira De Custos	Tem como objetivo o desenvolvimento de conhecimentos e a aplicação de sistemas de gestão estratégica de custos, que contribuam para a melhoria da qualidade de produtos, flexibilidade de processos, redução de lead time e de custos, das organizações que desejam tornar-se competitivas em nível global.
Revista de Administração, Contabilidade e Economia (RACE)	UNOESC/SC	Busca promover a convergência e disseminação de conhecimentos sobre sustentabilidade abrigo estudos relacionados à Administração, à Contabilidade e à Economia.
Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE (RACEF)	FUNDACE	São aceitos trabalhos teóricos ou teórico-empíricos, valendo-se das abordagens qualitativa, quantitativa ou da combinação de ambas, das áreas de Administração, Contabilidade e Economia.
Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade (REUNIR)	UFVG-CCJS/UACC	Área de Administração; Área de Ciências Contábeis e Área de Gestão Ambiental e Sustentabilidade
Revista de Contabilidade da UFBA	UFBA	Tem como missão a divulgação de conhecimentos relacionados à Contabilidade, Controladoria e Finanças
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis (RCMCC)	UERJ/RJ	Área contábil nacional e internacional
Revista de Contabilidade e Controladoria (RC&C)	UFPR/PR	Áreas de Contabilidade, Controladoria e Finanças.
Revista de Contabilidade e Organizações (RCO)	FEA/SP/RP	Estão no escopo da RCO trabalhos que envolvam a informação contábil/financeira de organizações e suas relações com as decisões de indivíduos e entidades, com os mercados e governos, com a gestão das organizações e com políticas de regulação, de tributação e de gastos governamentais, de governança, de combate a fraudes e corrupção e de desenvolvimento humano e intelectual, social e ambiental.
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC)	ABRACICON/DF	Contabilidade Societária; Contabilidade Gerencial; Educação; Auditoria e Perícia; e, Contabilidade Pública e Terceiro Setor.
Revista de gestão e Contabilidade da UFPI	UFPI	Administração de Empresas, Administração de Produção, Administração Financeira, Administração de Recursos Humanos, Administração Pública, Contabilidade e Finanças Públicas, Organizações Públicas e Ciências Contábeis.
Revista do Instituto de Ciências Econômicas, Administração e Contábeis (SINERGIA)	FURG/RS	Nas áreas de Administração, Ciências Contábeis e Economia, tendo como característica principal a multidisciplinaridade
Enfoque: Reflexão Contábil (ENFOQ)	UEM/PR	Disseminar o conhecimento e promover a reflexão e a discussão de temas da área contábil e afins
Revista Evidenciação Contábil & Finanças (RECFIN)	UFPB	Contabilidade para usuários externos; Contabilidade para usuários internos; Educação e pesquisa; Finanças e atuária



Revista Mineira de Contabilidade (RMC)	CRC-MG	Na área de Administração e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.
Revista Universo Contábil (UNICONT)	FURB/SC	Contabilidade para Usuários Externos; Controladoria e Contabilidade Gerencial; Mercados Financeiro e Acionário; Educação e Pesquisa Contábil.
Sociedade, Contabilidade e Gestão (SCG)	PPGCC/UFRJ	Management Accounting and Costs; Accounting, Strategy and Management; Financial Accounting and Auditing and Finance; Finance and Capital Markets; Accounting and Public Finance; Environmental Accounting - Sustainability - Social Reports; Accounting education and research; Accounting Profession; Marketing

**Fonte:** *Dados da pesquisa (2023).*

Baseado nas informações colhidas e apresentadas na Tabela 2, pode-se destacar que dos 31 (trinta e um) periódicos, 6 (seis) deles apresentaram informações rasa e sem áreas específicas de interesse, quanto aos demais, 25 (vinte e cinco) periódicos apresentaram áreas de interesse bem definidas. Os focos/temas mais frequentes nas informações coletadas foram: “contabilidade”, onde está presente em 17 (dezesete) periódicos; “administração” e “controladoria” com 9 (nove) periódicos e “gestão” em 8 (gestão) periódicos. Fazendo um comparativo com a pesquisa de Junior; Santos; Petri e Lunkes (2017), pode-se constatar que houve um aumento significativo de periódicos na área de ciência contábeis, sendo na época apenas 17 periódicos e, atualmente, conta-se 36 periódicos disponíveis no *website* da ANPCONT. Além disto, o termo mais frequente que era “controladoria” presente em 7 dos periódicos na época da pesquisa, mudou para “contabilidade” na coleta atual.

## 4.2 Análise Descritiva dos Dados

Para facilitar a compreensão dos resultados da pesquisa, nesta seção, as análises dos dados foram divididas em: análise das medidas de posição e análise de frequências dos dados.

### 4.2.1 Análise das medidas de posição

Após a apuração e o tratamento dos dados, foi elaborada a Tabela 3, que evidencia as análises das medidas de posição. Logo, notou-se que, durante a pandemia, a Revista Custos e agronegócio Online (AGRO) foi o periódico que mais publicou artigos com um total de 284, seguido dos demais: Revista Ambiente Contábil com 171 artigos; Revista Brasileira de Gestão de Negócios (RBGN) com 128 artigos; Revista de Contabilidade e Finanças com 104 artigos; Revista Contemporânea de Contabilidade com 100 artigos e *Brazilian Business Review* (BBR) com 94 artigos. Em contrapartida, os periódicos que menos publicaram artigos foram, respectivamente: Revista de gestão e Contabilidade da UFPI com 21 artigos; *CAP Accounting and Management* com 22 artigos; Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis (RCMCC) com 29 artigos; Revista de Contabilidade da UFBA com 31 artigos; Práticas em contabilidade e gestão com 32 artigos e a Revista de Contabilidade e Organizações (RCO) com 36 artigos. Destaca-se que das 6 revistas, apenas 3 delas não estavam com as edições completas, sendo: CAP e Revista de Contabilidade da UFBA com última edição no ano de 2021 e a Revista do de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis tendo sua última edição publicada em 2020.



**Tabela 3**

*Análise descritiva dos periódicos do período de 2019 a 2022*

Periódicos	Qtd. artigos	Média (dias)	Desvio Padrão	Máximo	Mínimo
Advances in Scientific and Applied Accounting (ASAA)	64	280	169	780	50
Base (UNISINOS)	57	400	225	917	50
Brazilian Business Review (BBR)	94	224	107	637	86
CAP Accounting and Management	22	139	149	453	0
Contabilidade Gestão e Governança (CGG)	60	<b>110</b>	103	420	23
Contabilidade Vista & Revista (CV&R)	80	276	192	813	3
<b>Contextus</b>	75	<b>72</b>	40	259	0
Custos e agronegócio online (AGRO)	284	376	242	1892	38
Pensar Contábil (PENCONT)	59	230	138	563	47
<b>Práticas em contabilidade e gestão (PCG)</b>	32	<b>75</b>	60	229	0
<b>Revista Ambiente Contábil (AMBCONT)</b>	171	<b>118</b>	79	580	2
Revista Brasileira de Gestão de Negócios (RBGN)	128	363	156	879	83
<b>Revista Catarinense da Ciência Contábil (CATAR)</b>	80	<b>119</b>	69	404	19
<b>Revista Contabilidade &amp; Finanças (RC&amp;F)</b>	104	<b>30</b>	22	178	2
Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC)	100	369	220	938	98
Revista da Associação Brasileira de Custos (ABCustos)	65	235	157	710	8
Revista de Administração, Contabilidade e Economia (RACE)	56	405	231	1038	131
Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE (RACEF)	84	426	220	1025	60
Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade (REUNIR)	53	461	524	3877	85
Revista de Contabilidade da UFBA	31	186	91	353	21
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis (RCMCC)	29	228	203	799	57
Revista de Contabilidade e Controladoria (RC&C)	72	160	81	394	33
Revista de Contabilidade e Organizações (RCO)	36	195	73	356	46
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC)	64	171	138	819	14
Revista de gestão e Contabilidade da UFPI	21	388	386	1130	9
Revista do Instituto de Ciências Econômicas Adm e Contábeis (SINERGIA)	51	129	71	320	16
Enfoque: Reflexão Contábil (ENFOQ)	80	173	131	597	21
Revista Evidenciação Contábil & Finanças (RECFIN)	59	261	138	786	21
Revista Mineira de Contabilidade (RMC)	62	203	104	458	61
Revista Universo Contábil (UNICONT)	55	513	342	1532	40
Sociedade, Contabilidade e Gestão (SCG)	62	279	182	863	30

**Fonte:** dados da pesquisa (2023).

As medidas de tendência utilizadas para análise foram a quantidade de dias médios, desvio padrão, tempo máximo e mínimo de espera. Em relação ao tempo entre o envio e aceite que tiveram menos celeridade pela editora foram: Revista Universo Contábil (UNICONT) com um tempo médio de 513 dias; Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade (REUNIR) com uma média de 461 dias; Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE (RACEF) com um período médio de 426 dias; Revista de Administração, Contabilidade e Economia (RACE) com tempo médio de 405 dias; Base (UNISINOS) com uma média de 400 dias e Revista de gestão e Contabilidade da UFPI com em média 388 dias. No oposto ao relacionado anterior, as revistas com maior celeridade no tempo de aceite foram:



**Revista Contabilidade & Finanças (RC&F)** com 30 dias em média; **Contextus** com uma média de 72 dias; **Práticas em Contabilidade e Gestão** com um tempo médio de 75 dias; **Contabilidade Gestão e Governança (CGG)** com um período médio de 110 dias; **Revista Ambiente Contábil (AMBCONT)** com 118 dias em média e a **Revista Catarinense da Ciência Contábil (CATAR)** 119 dias na média.

O desvio padrão utilizado mediu a variação em torno dos dias médios. A verificação da dispersão do tempo de avaliação buscou evidenciar através do desvio padrão que quanto maior a dispersão mais o resultado encontrado se distancia da média, ou seja, o tempo essencial para a avaliação dos artigos pode ser notadamente inferior ou superior à média de tempo. Analisando a tabela 1, nota-se que as maiores dispersões foram identificadas nos periódicos: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade (REUNIR) 524; Revista de gestão e Contabilidade da UFPI 386; Revista Universo Contábil (UNICONT) 342; Custos e agronegócio online (AGRO) 242; Revista de Administração, Contabilidade e Economia (RACE) 231; Base (UNISINOS) 225. Sendo que, os periódicos com menos dispersão são: Revista Contabilidade & Finanças (RC&F) 22; Contextus 40; Práticas em contabilidade e gestão 60; Revista Catarinense da Ciência Contábil (CATAR) 69; Revista do Instituto de Ciências Econômicas Administração e Contábeis (SINERGIA) 71 e Revista de Contabilidade e Organizações (RCO) 73.

Além disso, pode-se observar nos resultados encontrados, após contrastados com a pesquisa de Rufino e Silva (2017) que houve mudanças, onde os periódicos que mais publicaram artigos entre 2013 e 2016 foram: Custos e agronegócio online (197 artigos); Revista de Administração, Contabilidade e Economia (166 artigos); Revista Brasileira de Gestão de Negócios (134 artigos); Revista Universo Contábil (133 artigos); Revista Ambiente Contábil (123 artigos); e a Brazilian Business Review (109 artigos). Por outro lado, os que menos publicaram artigos foram: Revista Mineira de Contabilidade (30 artigos), Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis (54 artigos), Revista Catarinense da Ciência Contábil (59 artigos), Advances in Scientific and Applied Accounting (60 artigos), Pensar Contábil (PENCONT) (64 artigos). Para identificar a relação entre a quantidade de artigos publicados e o tempo médio de avaliação dos artigos durante a pandemia da Covid-19, por Qualis/Capes, foi elaborada a Tabela 4.

**Tabela 4**

*Relação entre quantidade de artigos publicados e o tempo médio de avaliação dos artigos*

Durante a pandemia (2019 a 2022)						
Qualis 2013-2016	Quant. de artigos	%	Média de dias	Desvio Padrão	Máximo	Mínimo
A2	661	29%	273	136	513	30
B1	620	27%	217	138	400	72
B2	283	12%	263	125	461	119
B3	504	22%	262	128	426	118
B4	190	8%	215	105	388	129
B5	32	1%	75	-	75	75
$\Sigma$	<b>2290</b>	<b>100%</b>	-	-	-	-

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Nota-se que na Tabela 4, dos 2.290 artigos investigados, 29% são artigos Qualis/Capes A2; 27% são artigos B1; 12% são artigos B2; 22% são artigos B3; 8% são artigos B4; e 1% são artigos publicados em periódicos com conceito B5. Dos dados destacados, observa-se que os periódicos com conceito QUALIS/CAPES A2 tiveram menor celeridade, com 273 dias em média desde o envio até o aceite para publicação do artigo, seguido dos periódicos de



classificação B2 com 263 dias e B3 com 262 dias. Por outro lado, os periódicos que tiveram maior celeridade foram os de conceito B4 com 215 dias e B1 com 217 dias, que, contudo, apresentou o maior nível de desvio padrão (138), isto significa que houve artigos com variação consideravelmente relevante em torno da média. Ou seja, podemos considerar que alguns artigos ultrapassaram expressivamente a média de 217 dias e outros ficaram muito abaixo desta média. Destaca-se que o dado colhido de conceito B5 não pôde ser analisado em comparação aos demais, visto que houve apenas 1 (um) periódico deste conceito que publicou artigo no período desta pesquisa.

Os resultados encontrados são diferentes dos resultados de Rufino e Silva (2017), pois no período de 2013 a 2016 houve um número maior de artigos publicados, totalizando 2.377. Logo, pode-se constatar que a pandemia da Covid-19, afetou negativamente na quantidade de artigos publicados na área de ciências contábeis (-3,65%). Destaca-se ainda que os conceitos Qualis/Capes foram limitados a A2, B1, B2 e B3. Nota-se que os periódicos classificados no conceito A2 apresentaram a menor celeridade com 385 dias em média. Revistas de conceito B1 tiveram 319 dias em média no processo de envio e aceite do artigo. Em contrapartida, as que apresentaram maior celeridade foram as revistas de conceito B3 com uma média de 193 dias.

Cabe ressaltar que, os dados da Tabela 4 refere-se ao Qualis do quadriênio de 2013-2016. Não foram coletados os dados do quadriênio de 2017-2020, pois a Plataforma Sucupira apenas disponibilizou estes dados no final do mês de janeiro 2023 e a pesquisa coletou os dados dos periódicos referentes ao período da pandemia até 15/01/23. Ademais, o Qualis do quadriênio de 2013-2016 era o vigente durante a pandemia da Covid-19.

#### 4.2.2 Análise de frequência dos dados

Para compreender o impacto da Covid-19 nos periódicos investigados e atender o objetivo desta pesquisa, foi elaborada a Tabela 5.

**Tabela 5**  
*Impacto da Covid-19 nos periódicos da área contábil*

Seq.	Periódicos	Qualis 2013/2016	Qualis 2017/2020	Antes da Pandemia		Durante a Pandemia		% do impacto Quant. Artigos	% do impacto Média de dias
				Qtd artigos	Média (dias)	Qtd artigos	Média (dias)		
1	ASAA	A2	A3	60	230	64	280	6,67	<b>21,74</b>
2	Base	B1	A3	81	489	57	400	<b>-29,63</b>	-18,20
3	BBR	A2	A2	109	247	94	224	-13,76	-9,31
4	CAP	B4	B4	21	90	22	139	4,76	<b>54,01</b>
5	CGG	B1	A3	79	376	60	110	<b>-24,05</b>	-70,61
6	CV&R	A2	A3	76	616	80	276	5,26	-55,19
7	Contextus	B1	B1	91	163	75	<b>72</b>	-17,58	-55,73
8	AGRO	B1	A3	197	351	284	376	<b>44,16</b>	7,12
9	PENCONT	B2	A4	64	117	59	230	-7,81	<b>96,58</b>
10	PCG	B5	B3	43	41	32	<b>75</b>	<b>-25,58</b>	<b>83,91</b>
11	AMBCONT	B3	A4	123	133	171	118	39,02	-11,28
12	RBGN	A2	A2	134	455	128	363	-4,48	-20,22
13	CATAR	B2	A3	59	152	80	119	35,59	-21,71
14	RC&F	A2	A2	90	330	104	30	15,56	-90,91
15	RCC	A2	A3	87	225	100	369	14,94	<b>64,02</b>
16	ABcustos	B4	B4	54	238	65	235	20,37	-1,26
17	RACE	B3	A4	166	167	56	405	<b>-66,27</b>	<b>142,51</b>



18	RACEF	B3	A4	57	355	84	426	47,37	<b>20,02</b>
19	REUNIR	B2	A4	78	191	53	461	<b>-32,05</b>	<b>141,36</b>
20	RCUFBA	B4	B1	92	175	31	186	<b>-66,30</b>	6,31
21	RCMCC	B2	A3	54	188	29	228	<b>-46,30</b>	<b>21,28</b>
22	RC&C	B3	B1	96	283	72	160	<b>-25,00</b>	-43,46
23	RCO	A2	A3	69	331	36	195	<b>-47,83</b>	-41,09
24	REPEC	B1	A2	94	189	64	171	<b>-31,91</b>	-9,52
25	RGCUFPI	B4	B1	69	264	21	388	<b>-69,57</b>	<b>46,66</b>
26	ENFOQ	B1	A3	99	242	80	173	-19,19	-28,51
27	RECFIN	B3	A3	68	96	59	261	-13,24	<b>171,75</b>
28	RMC	B3	A4	30	111	62	203	106,67	<b>82,88</b>
29	UNICONT	A2	A3	133	300	55	513	<b>-58,65</b>	<b>71,00</b>
30	SCG	B2	A3	85	162	62	279	<b>-27,06</b>	<b>72,22</b>
<b>Impacto geral</b>									<b>20,88</b>

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Analisando a Tabela 5, constata-se que o período pandêmico trouxe mudanças notáveis, o reflexo disto está na diminuição de artigos publicados, onde 13 periódicos tiveram uma redução em relação ao período anterior à pandemia e 14 periódicos apresentaram uma necessidade maior de tempo para o aceite em relação ao período antes da pandemia. Em estudos anteriores, como de Dias; Neto e Cunha (2011) apuraram uma amostragem de 660 artigos no período de coleta de 2004 a 2009 e de Rufino e Silva (2017) que apuraram 2.377 artigos no período de 2013 a 2016, isto demonstra que, neste estudo com período de apuração 2019 a 2022, houve uma redução para 2290 artigos aceitos, que aparentemente teve como fator impactante para tais resultados, a pandemia de Covid-19.

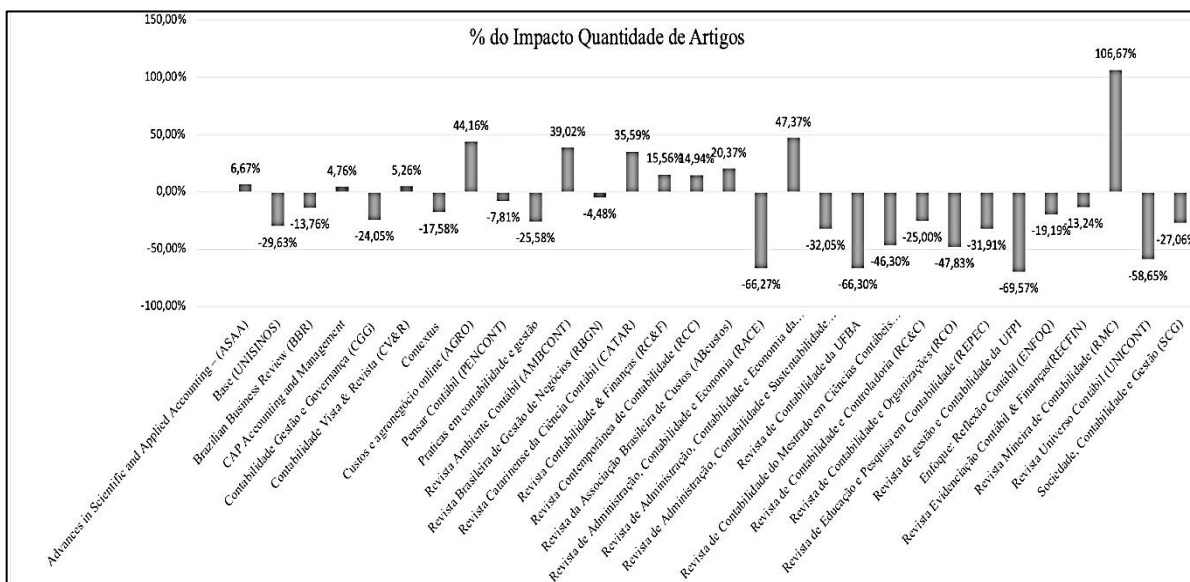
Em relação ao impacto principal, ou seja, o impacto na média de dias, foi constatado que, 14 (quatorze) periódicos, ou seja, 47% das revistas investigadas tiveram impactos significativos durante a pandemia da Covid-19 como ilustrado na Tabela 5. No geral, os periódicos tiveram um aumento na média de dias nas avaliações acima de 20%. Dando destaque como os periódicos que mais sofreram impactados na celeridade com a pandemia da Covid-19: Revista Evidenciação Contábil & Finanças (RECFIN) (171,75%); Revista de Administração, Contabilidade e Economia (RACE) (142,51%); Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade (REUNIR) (141,36%); Pensar Contábil (PENCONT) (96,58%); e Práticas em contabilidade e gestão (PCG) (83,91%). Ademais, conforme ilustrado na Tabela 5, o impacto geral na celeridade das avaliações em média de dias foi de 20,88%.

Ao apurar estes achados, notou-se que foi confirmada as afirmações da teoria contingencial para este fenômeno, visto que Covid-19 trouxe um cenário de insegurança e novas adaptações para todas as entidades, e com as revistas não foi diverso, iniciando com o isolamento, seguido do distanciamento social, o home office, as novas plataformas de comunicação e as incertezas sobre como a situação econômica poderia mudar repentinamente, refletiram esse impacto na celeridade de seus processos de avaliação. Logo, percebe-se uma relação forte da teoria de base com a celeridade das avaliações dos periódicos da área de ciências contábeis, ou seja, com o tema investigado nesta pesquisa, pois os resultados



confirmam os comportamentos das organizações investigadas na prática, durante a pandemia da Covid-19, apontados na teoria contingencial.

Para entender melhor o impacto da Covid-19 em relação a quantidade de artigos publicados por periódicos, foi elaborada a Figura 1.



**Figura 1** Impactos da Covid-19 na quantidade de artigos publicados

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Analisando a Figura 1, observa-se que 13 periódicos tiveram uma redução média de 42,32% na publicação de artigos em relação ao período anterior à pandemia, sendo que o periódico mais afetado foi a Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI com uma redução de 69,57%, seguida da Revista de Contabilidade da UFBA com 66,30% de atenuação e Revista de Administração, Contabilidade e Economia (RACE) com 66,27% de diminuição.

## 5 Considerações Finais

Este estudo teve como objetivo analisar o impacto da pandemia de Covid-19 na celeridade dos periódicos que publicam artigos na área ciências contábeis. A relevância desta pesquisa foi confirmada à medida em que os dados foram levantados e analisados, evidenciando que a pandemia não só afetou a sociedade, como também afetou os periódicos de ciências contábeis ocasionando o retardamento na celeridade no processo de avaliação dos artigos enviados para publicação. As evidências coletadas são de grande valia para os discentes, professores, pesquisadores e público em geral, visto que estes terão uma visão panorâmica do tempo estimado de aceite para publicação de artigos em dois cenários distintos, sendo, antes e durante a pandemia de Covid-19 e ainda, por meio dos resultados encontrados, haverá o direcionamento para a escolha do envio dos artigos na atualidade, pós pandemia.

Os dados resultantes apontaram que os periódicos com maior celeridade foram: Revista Contabilidade & Finanças (RC&F) com 30 dias em média; Contextus com uma média de 72 dias; Práticas em contabilidade e gestão com um tempo médio de 75 dias; Contabilidade Gestão e Governança (CGG) com um período médio de 110 dias; Revista Ambiente Contábil (AMBCONT) com 118 dias em média e a Revista Catarinense da Ciência Contábil (CATAR) 119 dias na média.





Dada a proposição desta pesquisa, verificou-se também: análise da relação da quantidade de artigos publicados no período de 2019 a 2022 e o respectivo tempo de avaliação, análise do impacto da pandemia nos periódicos antes e durante a pandemia, além disso, foi utilizada a triangulação de dados com pesquisas semelhantes. Cabe destacar que, este estudo contribuiu para a lacuna científica existente, pois carrega informações singulares e de grande importância para a academia, considerando que não foram encontradas pesquisas com dados similares durante o tempo de pandemia, pois todos os estudos relacionados contêm informações de períodos anteriores à Covid-19 e, por meio destes achados foi possível instaurar esse ponto de pesquisa. Além disso, esta pesquisa contribuiu para confirmar a relação da teoria contingencial com a celeridade das avaliações dos periódicos da área de ciências contábeis, principalmente em relação as incertezas e as adaptações encontradas pelas organizações durante a pandemia da Covid-19.

Ainda no que tange os impactos da Covid-19, cabe informar que foi possível identificar que dos 31 periódicos analisados, 13 destes tiveram uma redução considerável de aceitação de artigos para a publicação.

Tendo essas informações, para pesquisas futuras sugere-se replicação desta pesquisa, considerando que não foram localizados artigos com todos os dados informativos durante a pandemia de Covid-19, recomenda-se uma apuração de dados em um cenário pós pandemia de Covid-19, visando explorar e mapear 3 (três) situações distintas: antes, durante e pós pandemia. Logo, será possível analisar quais as medidas foram tomadas para contornar as consequências deixadas pela pandemia.

## Referências

Associação Nacional de Programas De Pós-Graduação em Ciências Contábeis (ANPCONT). (2023) Temas. Disponível em: <https://www.anpcont.org.br/periodicos-de-contabilidade/>.

de Almeida, B. O., & Alves, L. R. G. (2020). Lives, educação e Covid-19: estratégias de interação na pandemia. *Educação*, 10(1), 149-163.

Bardin, L. (2010). Análise de conteúdo (1977). *Lisboa (Portugal): Edições*, 70, 225.

Beuren, I. M., & Macohon, E. R. (2011). Institucionalização de hábitos e rotinas na contabilidade gerencial à luz da teoria da contingência: Um estudo em indústrias de móveis em São Bento do Sul. *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, 10(1-2), 78-91.

Bridi, M. A., Bohler, F. R., & Zanoni, A. P. Relatório técnico-científico da pesquisa: o trabalho remoto/home-office no contexto da pandemia Covid-19. Curitiba: UFPR, GETS, REMIR; 2020.

Brofman, P. R. (2018). A importância das publicações científicas. *Revista Telfrac*, 1(1).

Camargo, R. V. W., Camargo, R. D. C. C. P., Dutra, M. H., & Alberton, L. (2013). Produção científica em auditoria: uma análise dos estudos acadêmicos desenvolvidos no Brasil. *Contabilidade Vista & Revista*, 24(1).

Cavichioli, D., Rovaris, N. R. S., Dall'Asta, D., & Fiirst, C. (2018). Teoria contingencial: uma análise da produção científica na área de custos. *Contabilometria*, 6(1).



Chiaventato, Idalberto. (2014). *Introdução à Teoria Geral da Administração*. 9ª Edição. Editora Manole LTDA.

Chiavenato, I. *Iniciação à teoria das organizações*. (2010). 1ª Edição. Editora Manole LTDA.

Ciotti, M., Ciccozzi, M., Terrinoni, A., Jiang, W. C., Wang, C. B., & Bernardini, S. (2020). The Covid-19 pandemic. *Critical reviews in clinical laboratory sciences*, 57(6), 365-388.

Coelho, G. N., Junior, D. D. H., dos Santos, E. A., Petri, S. M., & Lunkes, R. J. (2018). Análise dos Prazos de Avaliação de Artigos Científicos dos Periódicos da Área de Contabilidade no Brasil. *Revista Mineira de Contabilidade*, 19(2), 31-43.

da Cunha, J. V. A., de Oliveira Dias, W., & Neto, J. E. B. (2011). A comunicação do conhecimento científico: dados sobre a celeridade do processo de avaliação e de publicação de artigos científicos em periódicos da área de contabilidade. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 8(15), 41-62.

da Silva, A. M. M., da Silva, J. R., de Sousa, M. N., dos Santos, P. J. A., & Cavalcante, L. P. S. (2021). A Temática da Higienização no Ensino Remoto Emergencial: Estudo de Caso em Tempos de Pandemia. *Revista Campo do Saber*, 7(2).

da Silva, F. F. M., Benini, É. G., & da Silva, M. A. C. (2020). Contribuição da Teoria da Contingência no Enfrentamento dos Impactos Econômicos Decorrentes da Pandemia da Covid-19. IN: Anais... *Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação (EIGEDIN)*, 4(1).

Donaldson, L. (2001). *The contingency theory of organizations*. Sage.

Donaldson, L. (1998). Teoria da Contingência Estrutural in: Clegg, SR; Hardy, C. *Handbook de estudos organizacionais*. São Paulo: Atlas.

Ferreira, M. P., & Falaster, C. (2016). Uma análise comparativa dos fatores de rejeição nos periódicos de diferentes estratos de Administração. *Revista de administração contemporânea*, 20, 412-433.

Fernandes, G. A. A. L., & MANCHINI, L. D. O. (2019). How QUALIS CAPES influences Brazilian academic production? A stimulus or a barrier for advancement? *Brazilian Journal of Political Economy*, 39, 285-305.

Guerreiro, R., Pereira, C. A., & Rezende, A. J. (2020). Em busca do entendimento da formação dos hábitos e das rotinas da contabilidade gerencial: um estudo de caso. *RAM. Revista de Administração Mackenzie*, 7, 78-101.

Judice, V. M. M., & Baêta, A. M. C. (2005). Modelo empresarial, gestão de inovação e investimentos de venture capital em empresas de biotecnologia no Brasil. *Revista de Administração Contemporânea*, 9, 171-191.



Ibn-Mohammed, T., Mustapha, K. B., Godsell, J., Adamu, Z., Babatunde, K. A., Akintade, D. D., ... & Koh, S. C. L. (2021). A critical analysis of the impacts of Covid-19 on the global economy and ecosystems and opportunities for circular economy strategies. *Resources, Conservation and Recycling*, 164, 105169.

Losekann, R. G. C. B., & Mourão, H. C. (2020). Desafios do teletrabalho na pandemia Covid-19: quando o home vira office. *Caderno de Administração*, 28, 71-75.

Macera, M., De Angelis, G., Sagnelli, C., Coppola, N., & Vanvitelli Covid-19 Group. (2020). Clinical presentation of Covid-19: case series and review of the literature. *International journal of environmental research and public health*, 17(14), 5062.

Nilson Coelho, G., Hammes Junior, D. D., dos Santos, E. A., & Flach, L. (2018). Benchmarking para periódicos brasileiros de contabilidade: um comparativo com o Journal of Accounting and Economics. *Capital Científico*, 16(3).

Oliveira, K. L. D., Santos, A. A. A. D., Noronha, A. P. P., Boruchovitch, E., Cunha, C. A. D., Bardagi, M. P., & Domingues, S. F. (2007). Produção científica em avaliação psicológica no contexto escolar. *Psicologia Escolar e Educacional*, 11, 239-251.

Otley, D. T. (1980). The contingency theory of management accounting: achievement and prognosis. *Accounting, organizations and society*, 5(4), 413-428.

Plataforma Sucupira. (2023). Disponível *online* em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>.

Rufino, Maria Audenôra & Silva, Polyandra Zampiere Pessoa (2017). Análise da celeridade dos periódicos da área de Ciências Contábeis no processo de avaliação dos artigos científicos. IN: Anais... XVII USP Internacional conference in Accounting.

Tesche, A. F., & de Souza, Â. R. L. (2016). Contabilidade de custos: uma análise bibliométrica dos estudos realizados nos congressos Enanpad e Anpcont de 2009 a 2014. *ConTexto-Contabilidade em Texto*, 16(33), 20-40.

Vieira, M. D. F., & Seco, C. (2020). A Educação no contexto da pandemia de Covid-19: uma revisão sistemática de literatura. *Revista Brasileira de Informática na Educação-RBIE*, (28), 1013-1031.